

CONJUNTURA

Seguro para entregadores

Lei sancionada por Jair Bolsonaro determina que empresas de aplicativos cubram riscos de acidentes dos profissionais

» CRISTIANE NOBERTO
» MARIA EDUARDA ANGELI*

O presidente Jair Bolsonaro (PL) sancionou ontem o Projeto de Lei 1.665/20, que dispõe sobre medidas de proteção para entregadores de aplicativos. A proposta obriga as empresas de entrega a contratar seguros para cobrir acidentes pessoais, invalidez permanente ou temporária e morte do entregador. A alimentação do trabalhador, no entanto, foi vetada pelo governo. A legislação regulamentará as obrigações das empresas ao trabalhador que presta esse tipo de serviço durante a vigência da emergência em saúde pública decorrente da pandemia de covid-19.

A medida divide opiniões entre os membros da categoria. Para Luiz Carlos Garcia Galvão, presidente do Sindicato dos Motociclistas Profissionais do Distrito Federal (Sindmoto-DF), a lei é boa, mas chegou tarde. "Já estamos em um regime de pandemia há dois anos, e muitos motociclistas pegaram covid, alguns morreram. Se esses direitos realmente chegarem ao trabalhador, vai ser bom. Mas a gente fica descrente, porque vem lutando há muito tempo", disse.

Motofretista há 20 anos e há seis cadastrado nas plataformas de entrega, Edgar Francisco da Silva, 38 anos, e presidente da AMABR (Associação dos Motofretistas de Aplicativos e Autônomos do Brasil), critica a medida. "Nós não gostamos, porque perdemos uma grande oportunidade de resolver diversos problemas da categoria de forma definitiva. Da forma que foi feito aí é uma coisa provisória, que daqui a pouco vai embora. A categoria não foi ouvida. Então, para a gente, não ficou bom."

Já para Alessandro da Conceição, 28, presidente da Associação de Motoboys, Autônomos e Entregadores do Distrito Federal (AMAE-DF), a lei contempla o pleito defendido pela classe desde o começo da pandemia. "É uma vitória muito importante para a nossa categoria", disse. "Acredito que o projeto vai melhorar a vida dos entregadores por aplicativo."

Há cinco meses o motoboy Leandro Nunes Santana, 30, conseguiu seu cadastro aprovado pelas plataformas de entrega iFood e Uber Eats. Ele diz que, com a medida, se sente mais seguro com as mazelas que enfrenta no trânsito. "Andar de moto é muito perigoso. Nunca sofri

Cristiane Noberto/CB



Leandro Santana diz que se sente mais seguro com a medida: "Nunca sofri nenhum acidente, mas tomo fechada direto"



Perdemos a chance de resolver os problemas de forma definitiva. Da forma que foi feito, é uma coisa provisória. A categoria não foi ouvida. Então, para a gente, não ficou bom."

Edgar Francisco da Silva, presidente da Associação dos Motofretistas de Aplicativos e Autônomos do Brasil (AMABR)

nenhum acidente), mas tomo fechada direto", disse.

De acordo com Bruno Freire, professor da pós-graduação em direito do trabalho da FGV Law em São Paulo, as críticas têm fundamento, haja visto que os pedidos estão sendo feitos há algum tempo "Sempre houve uma grande discussão quanto à existência ou não de vínculo de emprego. Como não há uma regulamentação específica, esse trabalhador sempre ficou no limbo e desprotegido", afirmou. O especialista ainda destaca que, embora seja uma boa medida, a lei não é promissora. "Ela só vai ser aplicada no período de pandemia e é necessário que haja uma legislação mais extensa que traga uma proteção para ambas as partes", disse.

Ainda que reconheça a conquista para os entregadores, o

iFood aponta a necessidade de uma medida que regulamente a seguridade social à categoria. "Precisa trazer para a pauta a necessidade de uma regulação que ampare os novos modelos de trabalho e que assegure direitos aos profissionais, como o acesso à seguridade social", diz nota da empresa. A plataforma de delivery reforça a necessidade de debate público. "É importante lembrar que o contexto da nova economia presume maior flexibilidade para os entregadores atuarem em diferentes plataformas e com agenda própria de trabalho, escolhendo os dias e horários em que desejam trabalhar. Nesse contexto, a Lei 14.297/2022 (antigo PL 1665/20) é um excelente primeiro passo", diz o comunicado.

Encerramento

Em meio às modificações trabalhistas para os entregadores, a Uber Eats anunciou que vai encerrar as atividades de delivery no Brasil em 8 de março. "Vamos concentrar nossos esforços para oferecer a melhor experiência aos usuários na intermediação de entrega de itens de conveniência e mercado via Cornershop by Uber. Com isso, a partir de 8 de março, não será mais possível pedir refeições em restaurantes pelo nosso app", informou, em nota.

O objetivo, segundo a plataforma, é oferecer acesso a uma maior seleção de supermercados e lojas especializadas.

* Estagiária sob a supervisão de Odail Figueiredo

Abono a caminho

» ISRAEL MEDEIROS

O calendário de pagamentos do abono do PIS/Pasep em 2022 já foi enviado pelo governo ao Conselho de Desenvolvimento do Fundo de Amparo ao Trabalhador (Codefat), que deve deliberar sobre o assunto hoje. O abono é de até um salário mínimo (R\$ 1.212). No caso do PIS, os pagamentos começariam em 8 de fevereiro para os nascidos em janeiro (veja tabela abaixo). A informação foi confirmada ao Correio pelo Ministério do Trabalho e Previdência (MTP).

As datas ainda não são definitivas e precisam passar pela deliberação do Codefat, algo que deve ocorrer nesta sexta-feira. Cerca de 23 milhões de trabalhadores brasileiros terão direito ao abono, que deve totalizar R\$ 21 bilhões, segundo o Conselho.

Têm direito ao abono do PIS os trabalhadores que possuem carteira assinada há, pelo menos, cinco anos e trabalharam ao menos 30 dias em 2020, que é o ano-base para os pagamentos. O pagamento é feito pela Caixa Econômica Federal (CEF) e os valores podem ser sacados por aqueles que possuem o Cartão do Cidadão com senha já cadastrada.

Informações

No caso daqueles que não possuem o cartão, é possível retirar o dinheiro diretamente em uma agência da Caixa, sendo necessária a apresentação de um documento de identificação. Também é possível consultar informações no site da Caixa ou por meio do telefone 0800-726-02-07. É necessário ter em mãos o número de inscrição no PIS.

Os valores variam de acordo com o número de dias trabalhados em 2020 e vão desde R\$ 101, no caso daqueles que trabalharam pelo menos um mês, até R\$ 1.212, no caso daqueles que trabalharam os 12 meses.

Já no caso dos servidores públicos, que recebem o Pasep (Programa de Formação de Patrimônio do Servidor Público), os pagamentos são feitos pelo Banco do Brasil. O funcionário público precisa verificar se já houve crédito em conta e, se esse não for o caso, deve procurar uma agência do BB portando um documento de identificação. As datas de pagamento variam de acordo com o último número da inscrição no Pasep.

Brasileiros tiram R\$ 35 bi da poupança

Marcello Casal Jr/Agência Brasil

Em 2021 a poupança teve o primeiro saldo negativo desde 2016. No acumulado de janeiro a dezembro do ano passado, os brasileiros retiraram mais recursos do que colocaram nas cadernetas. Os saques totalizaram R\$ 3,44 trilhões no período, contra R\$ 3,40 trilhões em depósitos — uma diferença de R\$ 35,5 bilhões, segundo dados divulgados pelo Banco Central, ontem.

O resultado contrasta diretamente com os números de 2020, ano em que começou a pandemia. Na época, com as incertezas econômicas e mais brasileiros poupando, diante do medo do desemprego, a poupança teve uma captação líquida recorde, com um saldo de R\$ 166 bilhões. Em 2019, esse saldo havia sido de R\$ 13,3 bilhões.

Os dados apontam que a saída líquida de recursos no ano passado foi a terceira maior da série histórica do Banco Central, perdendo apenas para 2015 e 2016. O movimento é resultado, segundo especialistas, de uma combinação de fatores. O primeiro é o fim do Auxílio Emergencial, que deixou uma parte da população "descoberta" no início e no fim de 2021.

Outro fator que contribuiu

para o resultado foi a alta na inflação, que atingiu dois dígitos em 12 meses, algo que não ocorria desde a implementação do Plano Real, em 1994. No segundo semestre, já com a inflação batendo recordes, a retirada de recursos em comparação aos depósitos foi mais evidente e cresceu entre agosto e novembro.

Em 2021, o mês em que os brasileiros mais retiraram recursos da Poupança foi dezembro, época em que milhões de pessoas correm às lojas para comprar presentes. No mês, aproximadamente R\$ 318,1 bilhões foram sacados. Apesar disso, com o pagamento do 13º salário aos trabalhadores formais, o saldo mensal ficou positivo em R\$ 7,6 bilhões. Já o mês com saldo negativo mais evidente foi janeiro, quando as retiradas somaram R\$ 263 bilhões e os depósitos ficaram abaixo, com R\$ 244,9 bilhões — uma diferença de R\$ 18,1 bilhões.

A captação líquida também foi negativa em fevereiro, março, agosto, setembro, outubro e novembro, sendo que neste último mês, a diferença entre retiradas e depósitos foi a segunda maior de todo o ano, com



Aplicação teve primeiro saldo negativo desde 2016

R\$ 12,3 bilhões, sendo R\$ 294 bilhões em retiradas e outros R\$ 281 bilhões em depósitos.

Para Ricardo Rocha, professor de finanças do Insper, um dos fatores que explica esse resultado é a alta de juros conduzida pelo Banco Central para tentar conter a inflação. Apesar de a poupança estar rendendo mais, essa modalidade — que nem é considerada como um investimento

por vários educadores financeiros por causa da rentabilidade baixa — perde de longe para investimentos também seguros, como o Tesouro Selic.

"A poupança se torna menos atrativa. Mas só a alta de juros não explica. Parte disso é problema de caixa das famílias. Se você tem um problema de caixa, recorrer à poupança é uma solução emergencial. Por outro lado,

à medida que o Banco Central eleva a Selic, muitos indivíduos procuram investimentos com boa rentabilidade", disse ele.

Essa migração, no entanto, deve ser feita com cuidado, já que, a depender do investimento, será preciso pagar taxa de administração e Imposto de Renda sobre o lucro, algo que não ocorre na poupança. Rocha também destaca que recorrer à poupança é um sinônimo de que falta planejamento, algo extremamente importante em época de preços cada vez mais salgados.

"As pessoas não se planejam para a realidade, a cesta de consumo fica mais alta, e elas correm para o cartão. Quem estava pagando a fatura integral passa a não pagar, usa limite especial, e todo ano é um final infeliz. No fim do ano tem muitos gastos e aí vem o ano novo e chega IPVA, IPTU", ressalta Rocha, que diz que é preciso acompanhar a evolução da Selic ao longo do próximo ano — que deve continuar subindo, segundo estimativas de especialistas ouvidos pelo Banco Central no Boletim Focus —, já que a taxa é utilizada como referência tanto para investimentos quanto para empréstimos. (IM)

Dinheiro extra

Veja calendário proposto para a liberação dos abonos do PIS e do Pasep

Calendário de recebimento do PIS	
Nascidos em	Recebem a partir de
Janeiro	8/2
Fevereiro	10/2
Março	15/2
Abril	7/2
Maio	22/2
Junho	24/2
Julho	15/3
Agosto	17/3
Setembro	22/3
Outubro	24/3
Novembro	29/3
Dezembro	31/3

Calendário de pagamentos do Pasep	
Número de inscrição	A partir de
0	15/2
1	15/2
2	17/2
3	17/2
4	22/2
5	24/2
6	15/3
7	17/3
8	22/3
9	24/3

Fonte: Codefat